

Ministério da Defesa Nacional

Estado-Maior General das Forças Armadas

HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS



CADERNO DE ENCARGOS

NPD: 2022001233 – CONTRATO ASSISTÊNCIA TÉCNICA A BOMBAS E SERINGAS FRESENIUS PL-PP 2022

PROCEDIMENTO: Ajuste Direto

DESPACHO DE APROVAÇÃO:

Aprovo, ao abrigo do Despacho n.º 950/2022, de 11 de janeiro de 2022 de S.Exª o Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, publicado no D.R., 2.ª Série n.º 17 de 25 de janeiro de 2022, conjugado com os artigos 36.º, 38.º e 40.º do CCP.

O Diretor do Hospital das Forças Armadas,



Francisco Manuel Gamito Ferreira Quaresma Guerreiro
COM MN



S. R.
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

ÍNDICE

PARTE I	4
CLAÚSULAS JURÍDICAS	4
Cláusula 1. ^a	4
Objeto do contrato	4
Cláusula 2. ^a	4
Contrato	4
Cláusula 3. ^a	5
Prazo contratual e início da prestação de serviços	5
Cláusula 4. ^a	6
Obrigações principais do adjudicatário	6
Cláusula 5. ^a	8
Outras obrigações do adjudicatário	8
Cláusula 6. ^a	10
Responsabilidade do adjudicatário	10
Cláusula 7. ^a	11
Níveis de serviço	11
Cláusula 8. ^a	12
Inspeção e Testes	12
Cláusula 9. ^a	12
Resultado dos testes ou inspeções	12
Cláusula 10. ^a	13
Aceitação dos serviços prestados	13
Cláusula 11. ^a	13
Garantia na prestação de serviços	13
Cláusula 12. ^a	14
Contratos de seguro	14
Cláusula 13. ^a	14
Outros encargos	14
Cláusula 14. ^a	15
Objeto do dever de sigilo	15
Cláusula 15. ^a	15
Prazo do dever de sigilo	15
Cláusula 16. ^a	16
Preço Base	16
Cláusula 17. ^a	16
Caução	16
Cláusula 18. ^a	16
Condições de pagamento	16
Cláusula 19. ^a	18
Penalidades contratuais	18
Cláusula 20. ^a	19
Força maior	19
Cláusula 21. ^a	21
Resolução de contrato por parte do contraente público	21
Cláusula 22. ^a	22
Resolução de contrato por parte do adjudicatário	22
Cláusula 23. ^a	24
Foro competente	24
Cláusula 24. ^a	24
Cessão da posição contratual e subcontratação	24
Cláusula 25. ^a	24
Comunicações e notificações	24



S. R.
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

Cláusula 26. ^a	25
Deveres de colaboração recíproca e informação	25
Cláusula 27. ^a	26
Contagem dos prazos	26
Cláusula 28. ^a	26
Legislação aplicável	26
PARTE II	27



S. R.
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

CADERNO DE ENCARGOS
PARTE I
CLAÚSULAS JURÍDICAS

Cláusula 1.^a

Objeto do contrato

O presente caderno de encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar, na sequência do procedimento pré-contratual por Ajuste Direto, que tem por objeto principal a aquisição de “*CONTRATO ASSISTÊNCIA TÉCNICA A BOMBAS E SERINGAS PL-PP 2022*”, cujas quantidades e condições técnicas específicas se encontram expressas na parte II do presente caderno de encargos, dele fazendo parte integrante.

Cláusula 2.^a

Contrato

1. A execução do contrato obedece:
 - a) Às cláusulas do contrato e ao estabelecido em todos os elementos e documentos que dele fazem parte integrante, bem como dos seus anexos;
 - b) Ao Código dos Contratos Públicos (CCP);
 - c) À restante legislação e regulamentação aplicável
2. O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual, incluindo os ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do CCP e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º do CCP.
3. Conforme n.º 2 do artigo 96.º do CCP, fazem parte integrante do contrato, independentemente da sua redução a escrito:



S. R.
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

- a) Os suprimientos dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;
 - b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao caderno de encargos;
 - c) O caderno de encargos integrado pelo programa do procedimento;
 - d) A proposta adjudicada;
 - e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.
4. Em caso de divergência entre os documentos referidos no número anterior, a prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados, conforme n.º 5 do artigo 96.º do CCP.
5. Conforme n.º 6 do artigo 96.º do CCP, em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 3 e o clausulado do contrato, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do CCP e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º do CCP.

Cláusula 3.ª

Prazo contratual e início da prestação de serviços

1. O contrato tem a duração de 365 (trezentos e sessenta e cinco dias) a contar do início da produção dos seus efeitos.
2. O contrato mantém-se em vigor durante o prazo contratual previsto, em conformidade com os respetivos termos e condições e o disposto na lei, e aceitação dos mesmos pelo contraente público, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além da cessação do contrato.



S. R.
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

3. No caso de se verificarem atrasos injustificados, imputáveis ao adjudicatário, este é obrigado, a expensas suas, a tomar todas as medidas de reforço de meios de ação e de reorganização necessárias à recuperação dos atrasos e ao cumprimento do prazo de execução.

Cláusula 4.^a

Obrigações principais do adjudicatário

1. O Adjudicatário obriga-se a assegurar a realização de todas as atividades inerentes à pontual e rigorosa execução do contrato, sendo para tal responsável pela organização e gestão dos meios necessários à prestação dos serviços abrangidos pelo objeto do Contrato.
2. O Adjudicatário é, perante o contraente público, única e diretamente responsável pelo integral cumprimento das obrigações decorrentes do Contrato e demais disposições que lhe sejam aplicáveis, não podendo, salvo quando o próprio Contrato assim o estabeleça, opor ao contraente público qualquer contrato ou relação com terceiros para exclusão ou limitação da sua responsabilidade.
3. O Adjudicatário obriga-se a cooperar com o contraente público na prossecução das atividades de acompanhamento que esta tem a seu cargo, atuando de boa fé e sem reservas de qualquer espécie.
4. No âmbito das relações com os Utentes, o Adjudicatário obriga-se a que os prestadores afetos ao presente contrato, respeitem escrupulosamente a confidencialidade dos dados pessoais e a permitir, nos termos da lei, o acesso e retificação por parte dos Utentes aos seus dados pessoais, devendo ainda dar resposta cabal e personalizada às reclamações dos Utentes, bem como dar conhecimento ao contraente público as queixas, reclamações e sugestões recebidas.



S. R.
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

5. Ao longo da execução do Contrato, o Adjudicatário fica obrigada a disponibilizar ao contraente público qualquer informação que esta venha a solicitar sobre o pessoal afetos ao respetivo contrato.
6. O número mínimo de trabalhadores afetos à prestação de serviços disponibilizados pelo Adjudicatário deve corresponder ao mínimo indicado para as necessidades indicadas pelo contraente público, para todas as funções aí previstas.
7. O contraente público pode, a qualquer altura, determinar a substituição dos trabalhadores do adjudicatário que entenda não dever autorizar a permanecer nas suas instalações.
8. O contraente público pode solicitar ao adjudicatário, sempre que necessário, os dados dos trabalhadores e ainda o número de horas praticado, mediante a exibição da folha de ponto ou outro instrumento de controlo.
9. O adjudicatário obriga-se a respeitar os direitos e regalias laborais legalmente consagradas aos seus trabalhadores, independentemente do regime que lhes seja aplicável, sendo da exclusiva responsabilidade do adjudicatário todas as infrações a essa legislação.
10. São da exclusiva responsabilidade do adjudicatário as obrigações relativas aos trabalhadores afetos à execução da prestação de serviços, designadamente encargos para a segurança sociais e seguros obrigatórios de acidentes de trabalho.
11. O adjudicatário deve apresentar um certificado passado por uma companhia de seguros, nos termos da legislação em vigor, garantindo a cobertura dos riscos decorrentes de acidentes de trabalho a todos os trabalhadores ao seu serviço.



S. R.
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

12. O adjudicatário deve cumprir com as disposições legais aplicáveis a todos os seus trabalhadores, respondendo plenamente o adjudicatário, perante o contraente público, pela sua observância.

Cláusula 5.^a

Outras obrigações do adjudicatário

1. Sem prejuízo das obrigações principais e outras obrigações previstas na legislação aplicável, no presente caderno de encargos ou nas cláusulas contratuais, decorrem para o contraente público, em conformidade com a absoluta subordinação aos princípios da ética profissional, isenção, independência, zelo e competência, as seguintes obrigações:
 - a) Efetuar o serviço, com qualidade e garantia dos resultados definidos, de acordo com as características, especificações e requisitos técnicos e funcionais especificados na proposta adjudicada e no presente caderno de encargos;
 - b) Garantir os serviços prestados;
 - c) Executar o objeto do caderno de encargos dentro do prazo contratado;
 - d) Prestar ao contraente público, de forma correta e fidedigna, em qualquer tempo na pendência da prestação do serviço, as informações e os esclarecimentos relativos ao mesmo, prestados no âmbito das cláusulas do caderno de encargos;
 - e) Coordenar com o contraente público a definição e execução das normas de identificação do seu pessoal e os procedimentos adequados para acesso e circulação nas instalações do contraente público;
 - f) Obter comprovativo de aceitação dos serviços pelo contraente público;
 - g) Assumir todos os encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes registadas ou licenças, recaindo sobre si as quantias que o contraente público tenha de pagar, seja a que título for, por ter infringido, no caderno de encargos, quaisquer direitos;



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
 ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
 HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

- h) Comunicar, antecipadamente, ao contraente público, de forma fundamentada, logo que deles tenha conhecimento, os factos que tornem total ou parcialmente impossível a prestação dos serviços ou o cumprimento de qualquer obrigação, obrigando-se, se tal for aceite e oportuno, a restabelecer a prestação ou reparar o incumprimento em prazo razoável;
- i) Manter durante a execução do contrato, todas as condições de habilitação e adjudicação exigidas no procedimento, bem como a situação tributária regular assim como perante a segurança social;
- j) Celebrar os contratos de seguro exigidos no presente caderno de encargos;
- k) Comunicar qualquer facto que ocorra durante a execução do contrato e que altere, designadamente, a sua denominação social, os seus representantes legais com relevância para a prestação, a sua situação jurídica e a sua situação comercial;
- l) Responsabilizar-se pelos danos causados diretamente ao contraente público, ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato;
- m) Responsabilizar-se pelos atos praticados por todas as pessoas que no âmbito do contrato, exerçam funções por sua conta, considerando-se para esse efeito como órgãos ou agentes do contraente público;
- n) Recorrer a todos os meios humanos e materiais que sejam necessários e adequados à execução do contrato, bem como ao estabelecimento do sistema de organização necessário à perfeita e completa execução das tarefas a seu cargo;
- o) Apresentar os documentos de habilitação a que estão obrigados, nos termos do artigo 81.º do CCP;
- p) Não subcontratar, no todo ou em parte, a execução do objeto do contrato, sem prévia autorização do contraente público;
- q) Manter sigilo e garantir a confidencialidade, não divulgando quaisquer informações que obtenham no âmbito da formação e da execução do contrato, nem utilizar as mesmas para fins alheios àquela execução, abrangendo esta obrigação todos os



S. R.
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

seus agentes, funcionários, colaboradores ou terceiros que nelas se encontrem envolvidos;

- r) Possuir todas as autorizações, consentimentos, aprovações, registros e licenças necessários para o pontual cumprimento das obrigações assumidas com a aceitação do caderno de encargos.

2. O adjudicatário, observados que seja o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) tem o dever de entregar ao contraente público os seguintes documentos:

- a) A lista com o nome, idade, morada, função e nacionalidade dos trabalhadores ao seu serviço, acompanhado de cópia do respetivo bilhete de identidade/cartão do cidadão, para permitir o seu acesso e circulação nas instalações do contraente público, no âmbito do exercício das suas funções;
- b) As apólices de seguro obrigatório válidas para cada trabalhador;
- c) O mapa mensal com a identificação dos trabalhadores afetos à escala de serviço definida pelo gestor do contrato;
- d) Os dados dos trabalhadores designados para substituir os trabalhadores elencados na alínea a. em situação de férias, faltas, licenças ou em caso de greve;
- e) O adjudicatário deve, antecipadamente, comunicar ao contraente público qualquer alteração aos dados mencionados nas alíneas anteriores.

Cláusula 6.^a

Responsabilidade do adjudicatário

- 1. O Adjudicatário responde, nos termos da lei geral aplicável, por quaisquer prejuízos causados no exercício das atividades que constituam o objeto do Contrato, pela culpa ou pelo risco, não sendo assumido pelo contraente público qualquer tipo de responsabilidade neste âmbito.



S. R.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

2. O Adjudicatário responde ainda, nos termos gerais da relação comitente-comissário, pelos prejuízos causados pelas entidades por si contratadas para o desenvolvimento das atividades compreendidas no Contrato.
3. O Adjudicatário responde civilmente perante terceiros pelas ofensas dos direitos destes ou das disposições legais destinadas a proteger os seus interesses, resultantes de atos ilícitos culposamente praticados por parte dos seus colaboradores enquanto tal, gozando contra estes de direito de regresso.

Cláusula 7.^a

Níveis de serviço

1. O adjudicatário obriga-se a prestar ao contraente público os serviços objeto do contrato com as características, especificações e requisitos técnicos previstos na parte II do presente caderno de encargos.
2. Os serviços objeto do contrato devem ser prestados em perfeitas condições para os fins a que se destinam.
3. É aplicável, com as necessárias adaptações, o disposto na lei que disciplina os aspetos relativos à prestação de serviços e das garantias a ela relativas, no que respeita à conformidade dos serviços, conforme o disposto no n.º 3 do artigo 441.º, por remissão do artigo 451.º, ambos do CCP.
4. O adjudicatário é responsável perante o contraente público por qualquer defeito ou discrepância dos bens e serviços objeto do contrato.



S. R.
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

Cláusula 8.^a

Inspeção e Testes

1. Efetuada a prestação do serviço, o contraente público, por si ou através de terceiro por ele designado, procede à inspeção quantitativa e qualitativa dos mesmos, com vista a verificar, respetivamente, se os mesmos correspondem ao definido nas cláusulas técnicas deste caderno de encargos e na proposta adjudicada, bem como outros requisitos exigidos por lei.
2. Durante a fase realização de inspeção e testes, o adjudicatário deve prestar ao contraente público toda a cooperação e todos os esclarecimentos necessários, podendo fazer-se representar durante a realização daqueles, através de pessoas devidamente credenciadas para o efeito.
3. Os encargos com a realização dos testes, devidamente comprovados, são da responsabilidade do adjudicatário.

Cláusula 9.^a

Resultado dos testes ou inspeções

1. No caso de os testes previstos na cláusula anterior não comprovarem a total conformidade com as exigências legais, ou no caso de existirem defeitos ou discrepâncias com as características, especificações e requisitos técnicos definidos, o contraente público deve de isso informar, por escrito, o adjudicatário.
2. No caso previsto no número anterior, o adjudicatário deve proceder, à sua custa e no prazo razoável que lhe for determinado pelo contraente público, aos serviços necessários para garantir o cumprimento das exigências legais e das características, especificações e requisitos técnicos exigidos.



S. R.
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

3. Após a realização dos serviços corretivos necessários pelo adjudicatário, o contraente público procede à realização de novos testes de aceitação, nos termos da cláusula anterior.

Cláusula 10.^a

Aceitação dos serviços prestados

1. Caso os testes a que se refere a cláusula 8.^a do presente caderno de encargos comprovem a total execução do objeto do contrato, bem como a sua conformidade com as exigências legais, e neles não sejam detetados quaisquer defeitos ou discrepâncias com as características, especificações e requisitos técnicos definidos na parte II do presente caderno de encargos, deve ser emitido, no prazo máximo de 10 (dez) dias a contar do final dos testes, um auto de receção, assinado pelos representantes do adjudicatário e do contraente público.
2. A assinatura do auto a que se refere o n.º 1 não implica a aceitação de eventuais defeitos ou de discrepâncias dos serviços objeto do contrato com as exigências legais ou com as características, especificações e requisitos técnicos previstos na parte II do presente caderno de encargos.

Cláusula 11.^a

Garantia na prestação de serviços

1. Nos termos da presente cláusula e da lei que disciplina os aspetos relativos à prestação de serviços e das garantias a ela relativas, o adjudicatário garante os serviços objeto do contrato, durante a vigência do contrato, contra quaisquer defeitos ou discrepâncias com as exigências legais e com características, especificações e requisitos técnicos definidos na parte II do presente caderno de encargos, que se revelem a partir da respetiva prestação do serviço.



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
 ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
 HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

2. No prazo máximo de dois meses a contar da data em que o contraente público tenha detetado qualquer defeito ou discrepância, esta deve notificar o adjudicatário, para efeitos da respetiva correção.
3. A correção prevista na presente cláusula deve ser realizada dentro de um prazo razoável fixado pelo contraente público e sem grave inconveniente para esta última, tendo em conta a natureza do serviço e o fim a que o mesmo se destina.

Cláusula 12.ª

Contratos de seguro

1. O adjudicatário obriga-se a celebrar os seguintes contratos de seguro, de acordo com a legislação em vigor, nomeadamente:
 - a) Contrato de seguro de acidentes de trabalho, cuja apólice deve abranger todo o pessoal por si contratado, a qualquer título,
 - b) Contrato de seguro de responsabilidade civil.
2. O adjudicatário apresenta as apólices dos seguros sempre que tal lhe for exigido pelo contraente público.

Cláusula 13.ª

Outros encargos

1. Todos os encargos relativos à execução dos serviços contratados correm por conta do adjudicatário.
2. Constituem, ainda, encargos do adjudicatário, a celebração dos contratos de seguros indicados no presente caderno de encargos, a constituição de cauções exigidas no programa do procedimento e as despesas inerentes à celebração do contrato.



S. R.
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

Cláusula 14.^a

Objeto do dever de sigilo

1. O adjudicatário e trabalhadores a indicar nos termos da cláusula 4.^a devem guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, relativa ao contraente público, de que possam ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
2. A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado, direta e exclusivamente, à execução do contrato.
3. Excluem-se do dever de sigilo, a informação e a documentação que fossem, comprovadamente, do domínio público à data da respetiva obtenção pelo adjudicatário e trabalhadores a indicar nos termos da cláusula 4.^a ou que estes sejam legalmente obrigados a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.
4. O adjudicatário e trabalhadores a indicar nos termos da cláusula 4.^a respondem perante o contraente público pela violação do dever de sigilo e pela quebra de confidencialidade dos documentos referidos no n.º 1.

Cláusula 15.^a

Prazo do dever de sigilo

O dever de sigilo mantém-se em vigor até ao termo do prazo de 5 anos, a contar do cumprimento ou cessação, por qualquer causa, do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.



S. R.
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

Cláusula 16.^a

Preço Base

1. O preço base dos lotes do procedimento é de 7.233,22 € (sete mil, duzentos e trinta e três euros e vinte e dois centavos) acrescido de IVA à taxa legal em vigor.
2. O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao contraente público, nomeadamente, quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças e todas as despesas inerentes ao desembaraço, fiscalizações, entre outros.
3. O preço base constante no número 1 corresponde ao preço máximo que a contraente público se dispõe a pagar pela execução de todas as prestações que constituem o objeto do contrato a celebrar.

Cláusula 17.^a

Caução

1. Não é exigida caução nos termos do disposto nos termos da alínea a) do n.º 2 artigo 88.º do CCP.

Cláusula 18.^a

Condições de pagamento

1. As quantias devidas pelo contraente público, nos termos da cláusula anterior, devem ser pagas após a receção das respetivas faturas, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respetiva.
2. O vencimento das obrigações referidas no número anterior, refere-se ao cumprimento integral do objeto do contrato e dos níveis de serviço exigidos no presente caderno de



S. R.
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

encargos e demais obrigações técnicas e legais atribuíveis ao prestador do serviço, tendo por base uma periodicidade mensal.

3. Os pagamentos são efetuados no prazo máximo de 60 dias, após a apresentação da respetiva fatura, nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 299.º do CCP.
4. Toda a faturação deve ser remetida para o endereço de correio eletrónico HFAR_APROVISIONAMENTO@HFAR.PT ou para a seguinte morada:

Hospital das Forças Armadas
Azinhaga dos Ulmeiros,
1649-020 Lisboa.

5. Deve fazer parte do descritivo das faturas, o número do processo de despesa (NPD), o número do Pedido de Compra (PC) e respetivo compromisso orçamental, a descrição do processo e, caso haja lugar a contrato escrito, o número do contrato.
6. A omissão da informação descrita no número anterior incorre na devolução da fatura.
7. Em caso de discordância quanto aos valores indicados nas faturas, deve o contraente público comunicar ao adjudicatário, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o adjudicatário obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida, no prazo de 10 dias.



S. R.
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

Cláusula 19.^a

Penalidades contratuais

1. Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, o contraente público pode exigir do adjudicatário o pagamento de uma sanção pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento, nos seguintes termos:
 - a) Pelo incumprimento por um profissional indicado pelo prestador de serviços, dos horários estipulados para a realização da prestação de serviços, com desvio igual ou superior a 30 minutos do horário previsto, o HFAR deduzirá o montante correspondente ao preço a pagar pelos serviços no mês em que tiver ocorrido o incumprimento.
 - b) Em caso de não comparência de um prestador, indicado pelo prestador de serviços, para a realização da prestação de serviços, sem pré-aviso, com antecedência mínima do início da realização da prestação de 24 horas, ao gestor do contrato ou responsável local por este designado, o HFAR deduzirá por cada dia o dobro do valor que teria de pagar ao prestador de serviços se o serviço fosse realizado, a título de penalização, no mês em que tiver ocorrido o incumprimento.
 - c) Em caso de abandono de algum prestador, colocado pelo prestador de serviços, antes do termo do turno indicado, o HFAR deduzirá o triplo do valor total do turno que teria de pagar ao prestador de serviços caso o serviço tivesse sido realizado na sua totalidade, a título de penalização, no mês em que tiver ocorrido o incumprimento.
2. O valor acumulado das sanções aplicadas não pode exceder 20% do preço contratual, sem prejuízo do poder de resolução do contrato. Nos casos em que seja atingido este limite e o contraente público decida não proceder à resolução do contrato, por dela resultar grave dano para o interesse público, o mesmo é elevado para 30%, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 329.º do CCP.



S. R.
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

3. Em caso de resolução do contrato por incumprimento do adjudicatário, o contraente público pode exigir-lhe uma sanção pecuniária, cujo montante não pode exceder 20% do preço contratual, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 329.º do CCP.
4. Ao valor da sanção pecuniária prevista no número anterior são deduzidas as importâncias pagas pelo adjudicatário ao abrigo da alínea a) do n.º 1, relativamente aos serviços objeto do contrato cujo atraso na prestação tenha determinado a respetiva resolução.
5. Na determinação da gravidade do incumprimento, o contraente público tem em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do adjudicatário e as consequências do incumprimento.
6. O contraente público pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as sanções pecuniárias devidas nos termos da presente cláusula.
7. As sanções pecuniárias previstas na presente cláusula não obstam a que contraente público exija uma indemnização pelo dano excedente.

Cláusula 20.ª

Força maior

1. Não podem ser impostas penalidades ao adjudicatário, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais, a cargo de qualquer das partes, que resulte de caso de força maior, entendendo-se, como tal, as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.



S. R.
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

2. Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, as seguintes situações: tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas, entre outras.
3. Não constituem força maior:
 - a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do adjudicatário, na parte em que intervenham;
 - b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do adjudicatário ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
 - c) Determinações governamentais, administrativas ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento, pelo adjudicatário, de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
 - d) Manifestações populares devidas ao incumprimento, pelo adjudicatário, de normas legais;
 - e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do adjudicatário, cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
 - f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do adjudicatário não devidas a sabotagem;
 - g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.
4. A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.



S. R.
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

5. A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas, pelo período de tempo, comprovadamente, correspondente ao impedimento resultante da força maior.

Cláusula 21.ª

Resolução de contrato por parte do contraente público

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução do contrato previstos na lei, o contraente público pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o adjudicatário violar, de forma grave ou reiterada, qualquer das obrigações que lhe incumbem, designadamente, pelo atraso, total ou parcial, na prestação do serviço objeto do contrato, superior a três meses ou declaração escrita do adjudicatário de que o atraso em determinada prestação de serviço excederá esse prazo, conforme estatuído no n.º 1 do artigo 448.º, por remissão do artigo 451.º, ambos do CCP.
2. O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao adjudicatário e não determina a repetição das prestações já realizadas, a menos que tal seja determinado pelo contraente público, conforme estatuído no n.º 2 do artigo 448.º, por remissão do artigo 451.º, ambos do CCP.
3. Nos casos de resolução sancionatória, havendo lugar a responsabilidade do adjudicatário, será o montante respetivo deduzido das quantias devidas, sem prejuízo do contraente público poder executar as garantias prestadas pelo adjudicatário, conforme o estipulado no n.º 3 do artigo 333.º do CCP.
4. A resolução do contrato não invalida o direito a qualquer ação que venha a ser interposta, por parte do contraente público, com vista à justa indemnização por perdas e danos, eventualmente, sofridos com o incumprimento do contrato.



S. R.
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

5. O contraente público pode ainda resolver o contrato, por razões de interesse público devidamente fundamentadas, e mediante o pagamento ao adjudicatário de justa indenização, nos termos do disposto no artigo 334.º do CCP.
6. Em caso de incumprimento, pelo cocontratante, das suas obrigações, que reúna os pressupostos para a resolução do contrato, o cocontratante ceda a sua posição contratual ao concorrente do procedimento pré-contratual na sequência do qual foi celebrado o contrato em execução, que venha a ser indicado pelo contraente público, pela ordem sequencial daquele procedimento, nos termos do n.º 1 do artigo 318-A.º do CCP.
7. No caso do incumprimento previsto no número anterior aplicar-se-á o regime previsto relativamente à cessão da posição contratual por incumprimento do cocontratante, nos termos do artigo 318-A.º do CCP.

Cláusula 22.ª

Resolução de contrato por parte do adjudicatário

1. Sem prejuízo de outras situações de grave violação das obrigações assumidas pelo contraente público especialmente previstas no contrato e independentemente do direito de indenização, o cocontratante tem o direito de resolver o contrato nas seguintes situações, conforme estipulado no n.º 1 do artigo 332.º do CCP:
 - a) Alteração anormal e imprevisível das circunstâncias;
 - b) Incumprimento definitivo do contrato por facto imputável ao contraente público;
 - c) Incumprimento de obrigações pecuniárias, pelo contraente público, por período superior a seis meses ou quando o montante em dívida exceda 25 % do preço contratual, excluindo juros;
 - d) Exercício ilícito dos poderes tipificados especificados no CCP, no capítulo sobre conformação da relação contratual pelo contraente público, quando tornem contrária à boa-fé a exigência pela parte pública da manutenção do contrato;



S. R.
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

- e) Incumprimento pelo contraente público de decisões judiciais ou arbitrais respeitantes ao contrato.
2. No caso previsto na alínea a) do n.º 1, apenas há direito de resolução quando esta não implique grave prejuízo para a realização do interesse público subjacente à relação jurídica contratual ou, caso implique tal prejuízo, quando a manutenção do contrato ponha manifestamente em causa a viabilidade económico-financeira do cocontratante ou se revele excessivamente onerosa, devendo, nesse último caso, ser devidamente ponderados os interesses públicos e privados em presença, conforme estipulado no n.º 2 do artigo 332.º do CCP.
3. O direito de resolução é exercido por via judicial ou mediante recurso a arbitragem conforme estipulado no n.º 3 do artigo 332.º do CCP.
4. Nos casos previstos na alínea c) do n.º 1, o direito de resolução pode ser exercido mediante declaração ao contraente público, produzindo efeitos 30 dias após a receção dessa declaração, salvo se o contraente público cumprir as obrigações em atraso nesse prazo, acrescidas dos juros de mora a que houver lugar, conforme estipulado no n.º 4 do artigo 332.º do CCP.
5. Nos termos do artigo 449.º, por remissão do artigo 451.º, ambos do CCP, a resolução do contrato, nos termos dos números anteriores, não determina a repetição das prestações já realizadas pelo adjudicatário, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato, com exceção daquelas a que se refere o artigo 444.º do CCP.



S. R.
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

Cláusula 23.^a

Foro competente

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato, fica estipulada a competência do tribunal administrativo territorialmente competente, em função dos critérios legais vigentes, com expressa renúncia a qualquer outro.

Cláusula 24.^a

Cessão da posição contratual e subcontratação

A subcontratação pelo adjudicatário e a cessão da posição contratual, por qualquer das partes, depende da autorização do contraente público, nos termos do CCP.

Cláusula 25.^a

Comunicações e notificações

1. Conforme estatuído no artigo 467.º do CCP, as notificações devem ser efetuadas através de correio eletrónico ou de outro meio de transmissão escrita e eletrónica de dados.
2. Conforme estatuído no n.º 1 do artigo 468.º do CCP, todas as comunicações relativas à fase de formação do contrato devem ser escritas e redigidas em português e efetuadas através de correio eletrónico ou de outro meio de transmissão escrita e eletrónica de dados.
3. Conforme estatuído no n.º 2 do artigo 468.º do CCP, na falta de estipulação contratual, as comunicações entre o contraente público e o cocontratante relativas à fase de execução do contrato devem ser escritas e redigidas em português, podendo ser efetuadas pelos meios a que se refere o número anterior, ou por via postal, por meio de carta registada ou de carta registada com aviso de receção.
4. Para efeitos das comunicações previstas na presente cláusula, o adjudicatário deve disponibilizar, juntamente com os documentos de habilitação, os dados de contacto,



S. R.
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

designadamente, o endereço eletrónico, o número de telecópia, o número de telefone e o endereço postal.

5. Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte.

Cláusula 26.^a

Deveres de colaboração recíproca e informação

1. Cada uma das partes está vinculada ao dever de informar de imediato a outra, sobre quaisquer circunstâncias que cheguem ao seu conhecimento e que possam afetar os respetivos interesses na execução do contrato, de acordo com as regras gerais da boa-fé, sem prejuízo dos deveres de colaboração recíproca e informação, previstos nos artigos 289.º e 290.º, ambos do CCP.
2. Em especial, cada uma das partes deve avisar, de imediato, a outra, de quaisquer circunstâncias, constituam ou não força maior, que, previsivelmente impeçam o cumprimento de qualquer uma das suas obrigações.
3. No prazo de dez dias após a ocorrência de tal impedimento, a parte deve informar a outra do tempo ou da medida em que, previsivelmente, será afetada a execução do contrato.



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

Cláusula 27.^a

Contagem dos prazos

À contagem de prazos, durante a execução do contrato, são aplicáveis as normas contidas no artigo 471.º do CCP, sendo estes contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados.

Cláusula 28.^a

Legislação aplicável

Em todos os aspetos não regulados no presente contrato aplicam-se as normas do CCP e demais legislação aplicável.



S. R.
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

PARTE II
Cláusulas Técnicas

Item	Designação	Referência	Unidade de Fornecimento	Quantidade
1	CONTRATO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA A BOMBAS E SERINGAS POLO LISBOA 2022		EA	1
	CONTRATO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA A BOMBAS E SERINGAS POLO PORTO 2022		EA	1

Contrato de assistência técnica as bombas e seringas infusoras FRESSENIUS

Objeto do contrato

Pretende-se a celebração de contrato de manutenção preventiva anual, sem inclusão de peças as seringas e bombas infusoras da marca FRESSENIUS, conforme listagem em anexo.

Os relatórios/resultados dos testes de conformidade deverão ser entregues ou enviados para correio electrónico do SIE (hfar_sie@hfar.pt).

Observações

Definir e enviar no início de cada ano o mapa das intervenções preventivas a realizar para correio electrónico do SIE (hfar_sie@hfar.pt).

Deverá ser observado o determinado no documento “Requisitos do contrato de manutenção de equipamentos de electromedicina”.

Todos os prazos e penalizações serão os previstos no documento referido anteriormente.

Listagem CAT 2022

Nº MAC	Designação	Marca	Modelo	Nº Série	HFAR	Localização
EMDTR091	Bomba Infusora	Fresenius Vial	Orchestra MYP PTP	19359737	PL	Hosp. Dia Oncologia
EMDTR093	Bomba Infusora	Fresenius Vial	Orchestra MYP PTP	17583847	PL	Hosp. Dia Oncologia
EMDTR098	Bomba Infusora	Fresenius Vial	Orchestra MYP PTP	17976558	PL	Hosp. Dia Oncologia
EMDTR104	Bomba Infusora	Fresenius	ORCHESTRA MVP	17311779	PL	SIE - Manutenção
EMDTR105	Bomba Infusora	Fresenius	ORCHESTRA MVP	17462764	PL	SIE - Manutenção
EMDTR106	Bomba Infusora	Fresenius	ORCHESTRA MVP	17311764	PL	SIE - Manutenção
EMDTR107	Bomba Infusora	Fresenius	ORCHESTRA MVP	17341914	PL	SIE - Manutenção
EMDTR108	Bomba Infusora	Fresenius	ORCHESTRA MVP	17976559	PL	SIE - Manutenção
EMDTR110	Bomba Infusora	Fresenius	ORCHESTRA MVP	17311768	PL	SIE - Manutenção
EMDTR112	Bomba Infusora	Fresenius	ORCHESTRA MVP	19683508	PL	SIE - Manutenção
EMDTR400	Bomba Infusora	Fresenius	ORCHESTRA MVP	17311769	PL	SIE - Manutenção
EMDTR700	Bomba Infusora	Fresenius	Volumat Agilia MC	23499033	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR701	Bomba Infusora	Fresenius	Volumat Agilia MC	23499034	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR702	Bomba Infusora	Fresenius	Volumat Agilia MC	23498981	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR703	Bomba Infusora	Fresenius	Volumat Agilia MC	23498982	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR704	Bomba Infusora	Fresenius	Volumat Agilia MC	23498994	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR705	Bomba Infusora	Fresenius	Volumat Agilia MC	23498995	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR706	Bomba Infusora	Fresenius	Volumat Agilia MC	23499039	PL	Hosp. Dia Oncologia
EMDTR707	Bomba Infusora	Fresenius	Volumat Agilia MC	23499040	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR708	Bomba Infusora	Fresenius	Volumat Agilia MC	23499041	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR709	Bomba Infusora	Fresenius	Volumat Agilia MC	23499042	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR710	Bomba Infusora	Fresenius	Volumat Agilia MC	23499043	PL	Urgência
EMDTR711	Bomba Infusora	Fresenius	Volumat Agilia MC	23498999	PL	Hosp. Dia Oncologia
EMDTR712	Bomba Infusora	Fresenius	Volumat Agilia MC	23499001	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR713	Bomba Infusora	Fresenius	Volumat Agilia MC	23499015	PL	Hosp. Dia Oncologia
EMDTR714	Bomba Infusora	Fresenius	Volumat Agilia MC	23498763	PL	Urgência
EMDTR715	Bomba Infusora	Fresenius	Volumat Agilia MC	23498764	PL	Urgência
EMDTR716	Bomba Infusora	Fresenius	Volumat Agilia MC	23498765	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR717	Bomba Infusora	Fresenius	Volumat Agilia MC	23498731	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR718	Bomba Infusora	Fresenius	Volumat Agilia MC	23498710	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR719	Bomba Infusora	Fresenius	Volumat Agilia MC	23498711	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR720	Bomba Infusora	Fresenius	Volumat Agilia MC	23498714	PL	Urgência
EMDTR721	Bomba Infusora	Fresenius	Volumat Agilia MC	23498733	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR722	Bomba Infusora	Fresenius	Volumat Agilia MC	23498724	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR723	Bomba Infusora	Fresenius	Volumat Agilia MC	23498759	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR724	Bomba Infusora	Fresenius	Volumat Agilia MC	23498760	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR233	P C A	Fresenius	Master PCA	16950596	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR234	P C A	Fresenius	Master PCA	17280941	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR259	Seringa Infusora	Fresenius	Pilot C	17491449	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR283	Seringa Infusora	Fresenius	ORCHESTRA DPS	17520232	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR284	Seringa Infusora	Fresenius	ORCHESTRA DPS	17581140	PL	Unidade de Cuidados Intensivos

Listagem CAT 2022

EMDTR286	Seringa Infusora	Fresenius	ORCHESTRA DPS	17520242	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR288	Seringa Infusora	Fresenius	ORCHESTRA DPS	17520240	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR289	Seringa Infusora	Fresenius	ORCHESTRA DPS	17520235	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR290	Seringa Infusora	Fresenius	ORCHESTRA DPS	17520241	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR292	Seringa Infusora	Fresenius	ORCHESTRA DPS	17520236	PL	Gastroenterologia
EMDTR295	Seringa Infusora	Fresenius	ORCHESTRA DPS	17581142	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR296	Seringa Infusora	Fresenius	ORCHESTRA DPS	17520231	PL	Hosp. Dia Oncologia
EMDTR298	Seringa Infusora	Fresenius	ORCHESTRA DPS	17581145	PL	SIE - Manutenção
EMDTR299	Seringa Infusora	Fresenius	ORCHESTRA DPS	17581150	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR300	Seringa Infusora	Fresenius	ORCHESTRA DPS	17520239	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR302	Seringa Infusora	Fresenius	ORCHESTRA DPS	17529969	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR409	Seringa Infusora	Fresenius	Pilot C	17346970	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR418	Seringa Infusora	Fresenius	ORCHESTRA DPS	17529964	PL	Gastroenterologia
EMDTR675	Seringa Infusora	Fresenius	Injectomat Agilia MC	23049728	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR676	Seringa Infusora	Fresenius	Injectomat Agilia MC	23049735	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR677	Seringa Infusora	Fresenius	Injectomat Agilia MC	23049758	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR678	Seringa Infusora	Fresenius	Injectomat Agilia MC	23049759	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR679	Seringa Infusora	Fresenius	Injectomat Agilia MC	23049760	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR680	Seringa Infusora	Fresenius	Injectomat Agilia MC	23049761	PL	Urgência
EMDTR681	Seringa Infusora	Fresenius	Injectomat Agilia MC	23049762	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR682	Seringa Infusora	Fresenius	Injectomat Agilia MC	23049763	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR683	Seringa Infusora	Fresenius	Injectomat Agilia MC	23049764	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR684	Seringa Infusora	Fresenius	Injectomat Agilia MC	23049765	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR685	Seringa Infusora	Fresenius	Injectomat Agilia MC	23049766	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR686	Seringa Infusora	Fresenius	Injectomat Agilia MC	23049767	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR687	Seringa Infusora	Fresenius	Injectomat Agilia MC	23049768	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR688	Seringa Infusora	Fresenius	Injectomat Agilia MC	23049769	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR689	Seringa Infusora	Fresenius	Injectomat Agilia MC	23049771	PL	Urgência
EMDTR690	Seringa Infusora	Fresenius	Injectomat Agilia MC	23049772	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR691	Seringa Infusora	Fresenius	Injectomat Agilia MC	23049773	PL	Urgência
EMDTR692	Seringa Infusora	Fresenius	Injectomat Agilia MC	23049774	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR693	Seringa Infusora	Fresenius	Injectomat Agilia MC	23049775	PL	Gastroenterologia
EMDTR694	Seringa Infusora	Fresenius	Injectomat Agilia MC	23049776	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR695	Seringa Infusora	Fresenius	Injectomat Agilia MC	23498004	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR696	Seringa Infusora	Fresenius	Injectomat Agilia MC	23498003	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR697	Seringa Infusora	Fresenius	Injectomat Agilia MC	23498002	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR698	Seringa Infusora	Fresenius	Injectomat Agilia MC	23498001	PL	Urgência
EMDTR699	Seringa Infusora	Fresenius	Injectomat Agilia MC	23498000	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR746	Seringa infusora fresenius	fresenius kabi	dps orchestra p	22659913	PL	SIE - Manutenção
EMDTR747	Seringa infusora fresenius	fresenius kabi	agilia sp mc pt	24544387	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR748	Seringa infusora fresenius	fresenius kabi	agilia sp mc pt	24544386	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR749	Seringa infusora fresenius	fresenius kabi	agilia sp mc pt	24544385	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR750	Seringa infusora fresenius	fresenius kabi	agilia sp mc pt	24544384	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos

Listagem CAT 2022

EMDTR751	Seringa infusora fresenius	fresenius kabi	agilia sp mc pt	24544383	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR752	Seringa infusora fresenius	fresenius kabi	dps orchestra p	22659906	PL	SIE - Manutenção
EMDTR753	Seringa infusora fresenius	fresenius kabi	agilia sp mc pt	24544382	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR754	Seringa infusora fresenius	fresenius kabi	agilia sp mc pt	24544381	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR755	Seringa infusora fresenius	fresenius kabi	dps orchestra p	22659914	PL	SIE - Manutenção
EMDTR756	Seringa infusora fresenius	fresenius kabi	agilia sp mc pt	24544368	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR757	Seringa infusora fresenius	fresenius kabi	dps orchestra p	22710258	PL	SIE - Manutenção
EMDTR758	Seringa infusora fresenius	fresenius kabi	dps orchestra p	22710257	PL	SIE - Manutenção
EMDTR759	Seringa infusora fresenius	fresenius kabi	agilia sp mc pt	24544369	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR760	Seringa infusora fresenius	fresenius kabi	dps orchestra p	22710260	PL	SIE - Manutenção
EMDTR761	Seringa infusora fresenius	fresenius kabi	dps orchestra p	22710710	PL	SIE - Manutenção
EMDTR762	Seringa infusora fresenius	fresenius kabi	agilia sp mc pt	24544370	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR763	Seringa infusora fresenius	fresenius kabi	dps orchestra p	22710708	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR825	Seringa infusora	Fresenius	dps orchestra p	22659907	PL	SIE - Manutenção
EMDTR826	Seringa infusora	Fresenius	dps orchestra p	22659910	PL	SIE - Manutenção
EMDTR827	Seringa infusora	Fresenius	dps orchestra p	22659908	PL	SIE - Manutenção
EMDTR828	Seringa infusora	Fresenius	dps orchestra p	22659909	PL	SIE - Manutenção
EMDTR829	Seringa infusora	Fresenius	dps orchestra p	22710261	PL	SIE - Manutenção
EMDTR830	Seringa infusora	Fresenius	dps orchestra p	22710709	PL	SIE - Manutenção
EMDTR831	Seringa infusora	Fresenius	dps orchestra p	22659911	PL	SIE - Manutenção
EMDTR832	Seringa infusora	Fresenius	dps orchestra p	22659912	PL	SIE - Manutenção
EMDTR833	Seringa infusora	Fresenius	dps orchestra p	22659905	PL	SIE - Manutenção
EMDTR834	Seringa infusora	Fresenius	dps orchestra p	22710259	PL	SIE - Manutenção
EMDTR767	Bombas infusora fresenius	fresenius kabi	volumat mc agilia	23520272	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR768	Bombas infusora fresenius	fresenius kabi	volumat mc agilia	23520254	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR769	Bombas infusora fresenius	fresenius kabi	volumat mc agilia	23520276	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR770	Bombas infusora fresenius	fresenius kabi	volumat mc agilia	23520277	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR771	Bombas infusora fresenius	fresenius kabi	volumat mc agilia	23520278	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR772	Bombas infusora fresenius	fresenius kabi	volumat mc agilia	23520275	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR773	Bombas infusora fresenius	fresenius kabi	volumat mc agilia	23520274	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR774	Bombas infusora fresenius	fresenius kabi	volumat mc agilia	23520273	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR775	Bombas infusora fresenius	fresenius kabi	volumat mc agilia	23520279	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR776	Bombas infusora fresenius	fresenius kabi	volumat mc agilia	23520280	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR777	Bombas infusora fresenius	fresenius kabi	volumat mc agilia	23520281	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR778	Bombas infusora fresenius	fresenius kabi	volumat mc agilia	23520282	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR779	Bombas infusora fresenius	fresenius kabi	volumat mc agilia	23520283	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR780	Bombas infusora fresenius	fresenius kabi	volumat mc agilia	23520284	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR781	Bombas infusora fresenius	fresenius kabi	volumat mc agilia	23520285	PL	Unidade de Cuidados Intensivos
EMDTR787	Bomba infusora	Fresenius	AGILIA VP MC PT	24607573	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR788	Bomba infusora	Fresenius	AGILIA VP MC PT	24607574	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR789	Bomba infusora	Fresenius	AGILIA VP MC PT	24607575	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos

Listagem CAT 2022

EMDTR790	Bomba Infusora	Fresenius	AGILIA VP MC PT	24607576	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR791	Bomba Infusora	Fresenius	AGILIA VP MC PT	24607577	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR792	Bomba Infusora	Fresenius	AGILIA VP MC PT	24607592	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR793	Bomba Infusora	Fresenius	AGILIA VP MC PT	24607594	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR794	Bomba Infusora	Fresenius	AGILIA VP MC PT	24607595	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR795	Bomba Infusora	Fresenius	AGILIA VP MC PT	24607596	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos
EMDTR796	Bomba Infusora	Fresenius	AGILIA VP MC PT	24607593	PL	Unidade de Cuidados Pós Anestésicos

Total de equipamentos listados: 132